

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/07/2013 à 31/03/2014	9
DMPL - 01/07/2012 à 31/03/2013	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/07/2013 à 31/03/2014	18
DMPL - 01/07/2012 à 31/03/2013	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	27

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	44
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	46
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	47

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.016.924
Preferenciais	32.029.564
Total	48.046.488
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	24/10/2013	Dividendo		Ordinária		0,12488
Assembléia Geral Ordinária	24/10/2013	Dividendo		Preferencial		0,12488

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 30/06/2013
1	Ativo Total	247.279.477	237.440.838
1.01	Ativo Circulante	134.347.262	125.113.465
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26.322.872	32.655.977
1.01.03	Contas a Receber	57.023.318	44.879.994
1.01.03.01	Clientes	57.023.318	44.879.994
1.01.04	Estoques	45.209.651	40.719.925
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.156.434	3.069.346
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.156.434	3.069.346
1.01.07	Despesas Antecipadas	180.033	358.366
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.454.954	3.429.857
1.01.08.03	Outros	2.454.954	3.429.857
1.02	Ativo Não Circulante	112.932.215	112.327.373
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.219.586	3.494.752
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.282.760	2.806.588
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.282.760	2.806.588
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	936.826	688.164
1.02.02	Investimentos	18.135.776	14.444.163
1.02.02.01	Participações Societárias	18.135.776	14.444.163
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	17.984.285	14.292.672
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	151.491	151.491
1.02.03	Imobilizado	90.802.047	93.610.592
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	90.802.047	93.610.592
1.02.04	Intangível	774.806	777.866
1.02.04.01	Intangíveis	774.806	777.866

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 30/06/2013
2	Passivo Total	247.279.477	237.440.838
2.01	Passivo Circulante	87.801.506	91.592.555
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.166.111	10.131.172
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.425.510	2.244.105
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.740.601	7.887.067
2.01.02	Fornecedores	34.379.355	26.143.699
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	32.683.433	24.129.225
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.695.922	2.014.474
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.692.343	3.893.988
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.679.013	3.131.143
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.018.986	1.758.804
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.660.027	1.372.339
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.013.048	762.845
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	282	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	29.396.692	43.683.069
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	29.396.692	43.683.069
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	19.848.665	34.899.690
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.548.027	8.783.379
2.01.05	Outras Obrigações	10.167.005	7.740.627
2.01.05.02	Outros	10.167.005	7.740.627
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	6.000.000	3.999.822
2.01.05.02.05	Contas e Despesas a Pagar	4.167.005	3.740.805
2.02	Passivo Não Circulante	36.321.514	27.618.720
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.087.262	7.614.086
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	18.087.262	7.614.086
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	18.087.262	7.614.086
2.02.02	Outras Obrigações	414.259	1.037.186
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	37.606	15.850
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	37.606	15.850
2.02.02.02	Outros	376.653	1.021.336
2.02.02.02.04	Fornecedores	376.653	1.021.336
2.02.03	Tributos Diferidos	14.935.251	15.699.238
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.935.251	15.699.238
2.02.04	Provisões	2.884.742	3.268.210
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.884.742	3.268.210
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.884.742	3.268.210
2.03	Patrimônio Líquido	123.156.457	118.229.563
2.03.01	Capital Social Realizado	50.000.000	50.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	5.955.177	5.955.177
2.03.03	Reservas de Reavaliação	4.284.150	4.330.075
2.03.04	Reservas de Lucros	27.514.839	29.515.017
2.03.04.01	Reserva Legal	5.026.831	5.026.831
2.03.04.02	Reserva Estatutária	22.488.008	22.488.008
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	2.000.178
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.221.553	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-902.105	-902.105

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 30/06/2013
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	28.082.843	29.331.399

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2013 à 31/03/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2012 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	73.514.393	182.581.843	67.444.786	163.310.756
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-61.868.160	-158.515.113	-57.579.983	-142.001.118
3.03	Resultado Bruto	11.646.233	24.066.730	9.864.803	21.309.638
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.591.397	-15.511.706	-4.619.486	-19.141.087
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.662.380	-17.218.382	-5.516.649	-15.329.445
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.006.860	-9.228.493	-2.718.206	-8.567.190
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.095.669	8.703.506	4.122.355	6.150.070
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-39.427	-757.620	-275.241	-1.109.009
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.021.601	2.989.283	-231.745	-285.513
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.054.836	8.555.024	5.245.317	2.168.551
3.06	Resultado Financeiro	17.997	-113.319	-82.439	414.379
3.06.01	Receitas Financeiras	3.798.638	10.300.770	2.516.708	7.252.592
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.780.641	-10.414.089	-2.599.147	-6.838.213
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.072.833	8.441.705	5.162.878	2.582.930
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.027.242	-1.816.116	-1.585.878	-762.437
3.08.01	Corrente	-2.018.986	-2.056.274	-1.403.277	-1.403.277
3.08.02	Diferido	-8.256	240.158	-182.601	640.840
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.045.591	6.625.589	3.577.000	1.820.493
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.045.591	6.625.589	3.577.000	1.820.493
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,10501	0,13790	0,07445	0,03789
3.99.01.02	PN	0,10501	0,13790	0,07445	0,03789
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,10501	0,13790	0,07445	0,03789
3.99.02.02	PN	0,10501	0,13790	0,07445	0,03789

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2013 à 31/03/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2012 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	5.045.591	6.625.589	3.577.000	1.820.493
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-661.843	301.483	-204.754	-81.810
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.383.748	6.927.072	3.372.246	1.738.683

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2013 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2012 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.567.611	-7.072.529
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.686.649	11.444.601
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício antes do Imposto de Renda e da Contr. Social	8.441.705	2.582.930
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	5.292.069	5.190.689
6.01.01.03	Juros Provisionados e não Pagos	3.933.666	2.444.003
6.01.01.04	Variação Cambial Provisionada	290.876	22.367
6.01.01.05	Resultado da Equivalência Patrimonial	-2.989.283	285.513
6.01.01.06	Provisão de Comissões s/Vendas	841.019	878.307
6.01.01.07	Reversão para Perda na Realização de Investimentos	-400.846	-61.794
6.01.01.08	Reversão para Ajuste de Estoque a Valor Realizável	-61.615	-190.991
6.01.01.09	Variação Cambial de Partes Relacionadas	1.647	18.929
6.01.01.10	(Ganho)/Perda na Alienação de Investimentos/Imobilizado	678.954	-39.474
6.01.01.11	Perdas no Recebimento de Créditos	658.457	314.122
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.119.038	-18.517.130
6.01.02.01	Aumento nas Contas a Receber de Clientes	-12.808.994	-12.691.683
6.01.02.02	Aumento de Impostos a Recuperar	-5.076	-267.910
6.01.02.03	Redução de Outras Contas a Receber	679.878	7.534
6.01.02.04	Aumento nos Estoques	-4.428.111	-7.070.438
6.01.02.05	Redução de Despesas do Exercício Seguintes	178.333	289.991
6.01.02.06	Aumento em Fornecedores	7.394.317	7.926.051
6.01.02.07	Redução de Contribuições e Obrigações com o Pessoal	-965.061	-2.050.724
6.01.02.08	Redução/(Aumento) de Outras Obrigações Tributárias	538.173	-2.512.188
6.01.02.09	Redução/(Aumento) de Contas e Despesas a Pagar	-440.925	152.583
6.01.02.10	Redução das Provisões p/Contingências	-383.468	-1.327.730
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contr. Social Pagos/Renda na Fonte	-1.878.104	-972.616
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.226.605	-1.583.599
6.02.01	Aumento de Créditos com Pessoas Ligadas	-7.589	-241.439
6.02.02	Redução de Impostos a Recuperar de Longo Prazo	23.882	193.636
6.02.03	Depósitos Judiciais	-83.480	-10.533
6.02.05	Aquisições de Investimentos/Imobilizado/Intangível	-3.472.540	-2.620.436
6.02.06	Recebimento por Venda de Investimentos/Imobilizado	313.122	1.095.173
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.674.111	2.693.288
6.03.01	Ingresso de Novos Empréstimos	26.500.000	9.000.000
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-34.195.867	-6.222.425
6.03.03	Empréstimos Pagos a Controlada	21.756	-84.287
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.333.105	-5.962.840
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.655.977	32.641.200
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.322.872	26.678.360

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2013 à 31/03/2014**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	50.000.000	5.955.177	29.515.017	0	32.759.369	118.229.563
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000.000	5.955.177	29.515.017	0	32.759.369	118.229.563
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.000.178	0	0	-2.000.178
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.000.178	0	0	-2.000.178
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.175.628	-1.248.556	6.927.072
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.625.589	0	6.625.589
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.550.039	-1.248.556	301.483
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	1.550.039	-1.550.039	0
5.05.02.07	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	301.483	301.483
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	45.925	-45.925	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	45.925	-45.925	0
5.07	Saldos Finais	50.000.000	5.955.177	27.514.839	8.221.553	31.464.888	123.156.457

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2012 à 31/03/2013**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	50.000.000	5.955.177	28.203.483	0	33.514.947	117.673.607
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000.000	5.955.177	28.203.483	0	33.514.947	117.673.607
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.422.245	-1.683.562	1.738.683
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.820.493	0	1.820.493
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.601.752	-1.683.562	-81.810
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	1.601.752	-1.601.752	0
5.05.02.07	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-81.810	-81.810
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	48.518	-48.518	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	48.518	-48.518	0
5.07	Saldos Finais	50.000.000	5.955.177	28.203.483	3.470.763	31.782.867	119.412.290

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2013 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2012 à 31/03/2013
7.01	Receitas	238.871.884	213.854.311
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	230.829.052	208.018.364
7.01.02	Outras Receitas	8.042.832	5.835.947
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-161.994.798	-148.166.625
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-123.512.011	-113.101.760
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-38.486.314	-35.060.710
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	3.527	-4.155
7.03	Valor Adicionado Bruto	76.877.086	65.687.686
7.04	Retenções	-5.292.069	-5.190.689
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.292.069	-5.190.689
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	71.585.017	60.496.997
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.292.269	6.967.079
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.989.283	-285.513
7.06.02	Receitas Financeiras	10.300.770	7.252.592
7.06.03	Outros	2.216	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	84.877.286	67.464.076
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	84.877.286	67.464.076
7.08.01	Pessoal	45.018.009	40.622.718
7.08.01.01	Remuneração Direta	37.067.480	33.347.532
7.08.01.02	Benefícios	4.511.360	4.164.271
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.439.169	3.110.915
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.372.205	17.667.222
7.08.02.01	Federais	15.263.068	10.786.548
7.08.02.02	Estaduais	7.108.254	6.875.902
7.08.02.03	Municipais	883	4.772
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.861.483	7.353.643
7.08.03.01	Juros	10.414.087	6.838.213
7.08.03.02	Aluguéis	447.396	515.430
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.625.589	1.820.493
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.625.589	1.820.493

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 30/06/2013
1	Ativo Total	350.265.242	335.306.012
1.01	Ativo Circulante	173.986.792	157.514.675
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.974.126	39.023.226
1.01.03	Contas a Receber	73.959.961	59.108.194
1.01.03.01	Clientes	73.959.961	59.108.194
1.01.04	Estoques	59.821.146	52.421.688
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.156.434	3.069.346
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.156.434	3.069.346
1.01.07	Despesas Antecipadas	583.952	611.941
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.491.173	3.280.280
1.01.08.03	Outros	1.491.173	3.280.280
1.02	Ativo Não Circulante	176.278.450	177.791.337
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.115.274	3.550.425
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.282.760	2.806.588
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.282.760	2.806.588
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	832.514	743.837
1.02.02	Investimentos	1.056.241	1.148.070
1.02.02.01	Participações Societárias	1.056.241	1.148.070
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.056.241	1.148.070
1.02.03	Imobilizado	171.233.971	172.245.241
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	171.233.971	172.245.241
1.02.04	Intangível	872.964	847.601
1.02.04.01	Intangíveis	872.964	847.601

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 30/06/2013
2	Passivo Total	350.265.242	335.306.012
2.01	Passivo Circulante	132.811.651	162.164.330
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.962.921	12.661.971
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.580.017	2.469.326
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.382.904	10.192.645
2.01.02	Fornecedores	48.804.399	38.305.241
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	32.683.433	24.129.225
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	16.120.966	14.176.016
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.713.006	3.898.980
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.699.676	3.136.135
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.018.986	1.758.804
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.680.690	1.377.331
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.013.048	762.845
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	282	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	51.151.055	94.765.763
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	51.151.055	94.765.763
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	19.848.665	34.899.690
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	31.302.390	59.866.073
2.01.05	Outras Obrigações	16.180.270	12.532.375
2.01.05.02	Outros	16.180.270	12.532.375
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	10.638.453	7.966.836
2.01.05.02.05	Contas e Despesas a Pagar	5.541.817	4.565.539
2.02	Passivo Não Circulante	86.485.541	48.497.461
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	67.619.460	27.469.281
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	67.619.460	27.469.281
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	18.087.262	7.614.086
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	49.532.198	19.855.195
2.02.02	Outras Obrigações	1.046.088	2.060.732
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	37.606	15.850
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	37.606	15.850
2.02.02.02	Outros	1.008.482	2.044.882
2.02.02.02.04	Fornecedores	1.008.482	2.044.882
2.02.03	Tributos Diferidos	14.935.251	15.699.238
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.935.251	15.699.238
2.02.04	Provisões	2.884.742	3.268.210
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.884.742	3.268.210
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.884.742	3.268.210
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	130.968.050	124.644.221
2.03.01	Capital Social Realizado	50.000.000	50.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	5.955.177	5.955.177
2.03.03	Reservas de Reavaliação	4.284.150	4.330.075
2.03.04	Reservas de Lucros	27.514.839	29.515.017
2.03.04.01	Reserva Legal	5.026.831	5.026.831
2.03.04.02	Reserva Estatutária	22.488.008	22.488.008
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	2.000.178
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.221.553	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 30/06/2013
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-902.105	-902.105
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	28.082.843	29.331.399
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7.811.593	6.414.658

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2013 à 31/03/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2012 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	108.850.851	275.578.040	90.392.034	232.468.423
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-91.759.399	-236.753.068	-78.120.545	-203.442.870
3.03	Resultado Bruto	17.091.452	38.824.972	12.271.489	29.025.553
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.609.533	-25.891.885	-6.376.621	-24.039.858
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.942.928	-22.825.800	-6.858.340	-18.931.005
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.850.730	-11.480.612	-3.311.517	-10.281.262
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.426.372	9.955.383	4.345.108	7.101.753
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-242.247	-1.540.856	-551.872	-1.929.344
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.481.919	12.933.087	5.894.868	4.985.695
3.06	Resultado Financeiro	-975.416	-3.204.794	-830.367	-2.505.013
3.06.01	Receitas Financeiras	3.975.169	10.824.825	2.874.659	7.944.772
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.950.585	-14.029.619	-3.705.026	-10.449.785
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.506.503	9.728.293	5.064.501	2.480.682
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.027.242	-1.833.749	-1.585.878	-781.390
3.08.01	Corrente	-2.018.986	-2.073.907	-1.403.277	-1.422.230
3.08.02	Diferido	-8.256	240.158	-182.601	640.840
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.479.261	7.894.544	3.478.623	1.699.292
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.479.261	7.894.544	3.478.623	1.699.292
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.045.591	6.625.589	3.577.000	1.820.493
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	433.670	1.268.955	-98.377	-121.201
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,10502	0,13790	0,07240	0,03789
3.99.01.02	PN	0,10502	0,13790	0,07240	0,03789
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,10502	0,13790	0,07240	0,03789
3.99.02.02	PN	0,10502	0,13790	0,07240	0,03789

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2013 à 31/03/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2012 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	5.479.261	7.894.544	3.478.623	1.699.292
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-661.843	301.483	-204.754	-81.810
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.817.418	8.196.027	3.273.869	1.617.482
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.383.748	6.927.072	3.372.246	1.738.683
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	433.670	1.268.955	-98.377	-121.201

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/07/2013 à 31/03/2014	Anterior 01/07/2012 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.160.334	-2.838.647
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	26.364.653	15.281.115
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício Antes do Imposto de Renda	9.728.293	2.480.682
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	10.340.533	9.767.599
6.01.01.03	Juros Provisionados e não Pagos	4.252.984	2.873.254
6.01.01.04	Variação Cambial Provisionada	290.876	78.119
6.01.01.05	Participação de Minoritários nos Lucros	-1.268.955	121.201
6.01.01.06	Provisões de Comissões s/Vendas	841.019	878.307
6.01.01.07	Reversão para Perda na Realização de Investimentos	0	-156.169
6.01.01.08	Provisão/(Reversão) para Ajuste de Estoque ao Valor Realizável	-61.615	-2.168.232
6.01.01.09	Perda na Alienação de Investimentos/Imobilizado	911.622	581.091
6.01.01.10	Provisão de Dividendos para Preferencialistas	671.439	511.141
6.01.01.11	Perdas no Recebimento de Créditos	658.457	314.122
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-14.204.319	-18.119.762
6.01.02.01	Aumento nas Contas a Receber de Clientes	-15.517.437	-17.327.054
6.01.02.02	Aumento de Impostos a Recuperar	-5.076	-267.910
6.01.02.03	Redução de Outras Contas a Receber	1.677.204	2.267.825
6.01.02.04	Aumento nos Estoques	-7.337.843	-3.011.657
6.01.02.05	Redução de Despesas do Exercício Seguinte	27.989	212.164
6.01.02.06	Aumento de Fornecedores	9.266.102	6.006.239
6.01.02.07	Redução de Contribuições e Obrigações com o Pessoal	-699.050	-1.619.637
6.01.02.08	Redução/(Aumento) de Outras Obrigações Tributárias	553.844	-2.512.245
6.01.02.09	Aumento de Contas e Despesas a Pagar	109.153	432.859
6.01.02.10	Redução de Provisões p/Contigências	-383.468	-1.327.730
6.01.02.11	Imposto de Renda Retido na Fonte	-1.895.737	-972.616
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.250.348	-3.598.432
6.02.01	Redução/(Aumento) de Impostos a Recuperar de Longo Prazo	-5.197	189.004
6.02.02	Depósitos Judiciais	-83.480	-10.533
6.02.03	Aquisições de Investimentos/Imobilizado/Intangível	-8.871.728	-5.621.955
6.02.04	Recebimento por Venda de Investimentos/Imobilizado	313.122	2.000.982
6.02.05	Variação na Participação de Minoritários	1.396.935	-155.930
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.325.412	5.219.064
6.03.01	Ingresso de Novos Empréstimos	64.971.000	31.353.180
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-73.318.168	-26.049.829
6.03.03	Empréstimos Pagos a Controladora	21.756	-84.287
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-633.674	-19.438
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.049.100	-1.237.453
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39.023.226	35.896.124
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.974.126	34.658.671

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2013 à 31/03/2014**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	50.000.000	5.955.177	29.515.017	0	32.759.369	118.229.563	6.414.658	124.644.221
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000.000	5.955.177	29.515.017	0	32.759.369	118.229.563	6.414.658	124.644.221
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.000.178	0	0	-2.000.178	0	-2.000.178
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.000.178	0	0	-2.000.178	0	-2.000.178
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.175.628	-1.248.556	6.927.072	1.396.935	8.324.007
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.625.589	0	6.625.589	0	6.625.589
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.550.039	-1.248.556	301.483	1.396.935	1.698.418
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	1.550.039	-1.550.039	0	0	0
5.05.02.07	Varição Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	301.483	301.483	127.980	429.463
5.05.02.08	Varição na Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	1.268.955	1.268.955
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	45.925	-45.925	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	45.925	-45.925	0	0	0
5.07	Saldos Finais	50.000.000	5.955.177	27.514.839	8.221.553	31.464.888	123.156.457	7.811.593	130.968.050

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2012 à 31/03/2013**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	50.000.000	5.955.177	28.203.483	0	33.514.947	117.673.607	5.690.218	123.363.825
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000.000	5.955.177	28.203.483	0	33.514.947	117.673.607	5.690.218	123.363.825
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.422.245	-1.683.562	1.738.683	-155.930	1.582.753
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.820.493	0	1.820.493	0	1.820.493
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.601.752	-1.683.562	-81.810	-155.930	-237.740
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	1.601.752	-1.601.752	0	0	0
5.05.02.07	Varição Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-81.810	-81.810	-34.729	-116.539
5.05.02.08	Varição na Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	-121.201	-121.201
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	48.518	-48.518	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	48.518	-48.518	0	0	0
5.07	Saldos Finais	50.000.000	5.955.177	28.203.483	3.470.763	31.782.867	119.412.290	5.534.288	124.946.578

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2013 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2012 à 31/03/2013
7.01	Receitas	333.119.958	283.867.894
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	323.825.249	277.176.031
7.01.02	Outras Receitas	9.294.709	6.691.863
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-235.004.611	-203.592.068
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-177.050.702	-156.151.581
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-58.020.381	-47.532.099
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	66.472	91.612
7.03	Valor Adicionado Bruto	98.115.347	80.275.826
7.04	Retenções	-10.340.533	-9.767.599
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.340.533	-9.767.599
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	87.774.814	70.508.227
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.827.041	7.944.772
7.06.02	Receitas Financeiras	10.824.825	7.944.772
7.06.03	Outros	2.216	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	98.601.855	78.452.999
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	98.601.855	78.452.999
7.08.01	Pessoal	52.308.743	46.845.909
7.08.01.01	Remuneração Direta	42.942.644	38.473.406
7.08.01.02	Benefícios	5.926.930	5.261.588
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.439.169	3.110.915
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.241.903	18.364.423
7.08.02.01	Federais	16.132.766	11.483.749
7.08.02.02	Estaduais	7.108.254	6.875.902
7.08.02.03	Municipais	883	4.772
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.557.700	11.016.986
7.08.03.01	Juros	14.029.617	10.449.785
7.08.03.02	Aluguéis	528.083	567.201
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.493.509	2.225.681
7.08.04.02	Dividendos	598.965	526.389
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.625.589	1.820.493
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.268.955	-121.201

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao trimestre encerrado em 31 de março de 2014 do exercício social 2013/2014, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário.

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos tintos e estampados, com as mais diferentes fibras e combinações como “Softs”, “Plushs”, “Meia Malhas”, “Moletons”, Viscosos, Linha Esportiva, etc. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

A melhora da economia americana e a acomodação do crescimento chinês são uma combinação negativa para o Brasil. Os EUA que hoje compram em torno de 10% de nossas exportações, mas já compraram mais que o dobro no início da década passada e com a sua recuperação vão concorrer mais ainda com os manufaturados brasileiros no mercado internacional. A China comprou 19% dos US\$ 242 bilhões exportados pelo Brasil em 2013, mas deve comprar menos minério de ferro devido ao arrefecimento de seu crescimento, produto este cuja cotação deve cair para 2015.

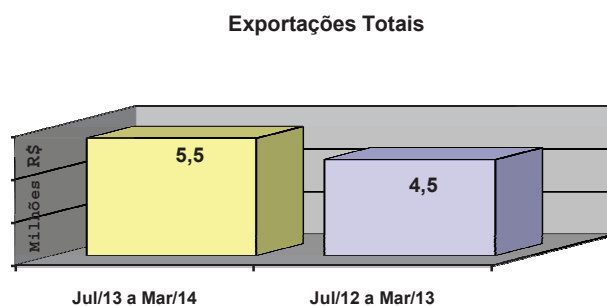
No Brasil, o consumo vem crescendo em um ritmo superior à capacidade da economia em abastecê-lo e as empresas estão perdendo mercado para concorrentes do exterior. Verifica-se que os custos internos estão subindo acima da inflação. O excesso de demanda alimentou a inflação, o que exigiu o retorno do ciclo de alta de juros e a expansão do consumo já assumiu trajetória de queda. Não houve

Cainda moderação nos gastos públicos e dificilmente isso vai ocorrer em ano eleitoral. A era do dólar barato que permitiu a escalada do consumo e a explosão do déficit externo chegou ao fim e a tendência de alta se intensifica com a recuperação da economia americana.

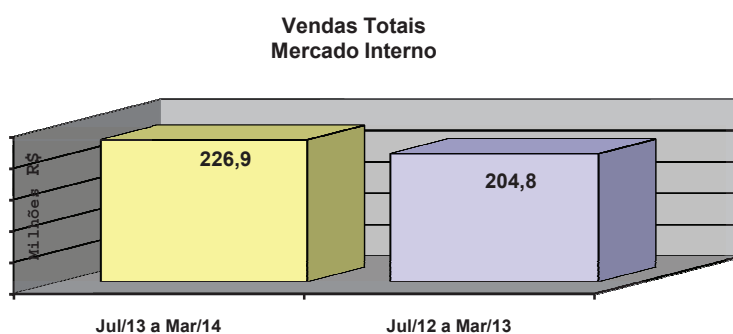
O governo federal durante o exercício manteve os incentivos a diversos setores da economia no sentido de, principalmente desonerar a folha de pagamentos. Já o governo do RS, também nesta linha, tomou medidas de renovação de incentivos da atividade, principalmente no que tange ao calculo do crédito presumido sobre as vendas de produtos a outros estados. O valor registrado no exercício, bem como o impacto nas demonstrações financeiras decorrentes destes incentivos concedidos pelos governos federal e estadual estão detalhados na nota explicativa nº 27.

3. CONTROLADORA

Mercado Externo: em que pese as contínuas dificuldades políticas e econômicas verificadas nos países potencialmente consumidores, entre eles, principalmente a Argentina, a companhia registrou exportações no valor de R\$ 5,5 milhões apresentando aumento de 22,1% quando comparada ao exercício anterior.



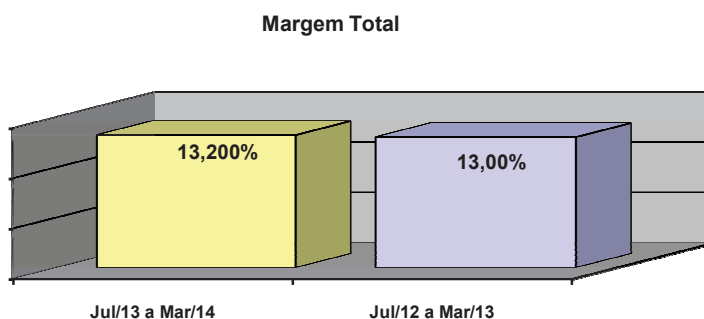
Mercado Interno: a boa aceitação das novas coleções fez com que os resultados da companhia apresentassem uma melhora quando comparados ao exercício anterior, tanto na parte econômica como na geração de caixa, porém a realidade é que a concorrência dos importados continua a impedir uma melhor penetração dos produtos nacionais no mercado. As vendas brutas registraram o valor de R\$ 226,9 milhões com aumento de 10,8% ante os R\$ 204,8 milhões do mesmo período do exercício anterior.



3.2 RESULTADOS

Comentário do Desempenho

O resultado positivo apresentado de 3,6% da receita líquida (1,1% no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo da melhor aceitação das novas coleções e do contínuo trabalho realizado internamente na redução e otimização de custos e processos. Fator positivo a destacar foi a perene melhora dos resultados obtidos pela controlada de El Salvador, visto que a mesma atingiu durante o exercício anterior o ponto de equilíbrio na utilização de sua capacidade operacional e até o trimestre continuou neste patamar. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelos governos federal e estadual com a desoneração da folha de pagamentos e o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 27). A margem bruta variou de acordo com as possibilidades do mercado e registrou o valor de 13,2% sobre a receita líquida, 0,2 pp superior aos 13,0% registrados no mesmo período do exercício anterior. A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar de 3,0% da receita líquida (1,5% no mesmo período do exercício anterior).



3.3 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

em R\$ mil

Indicadores	Mar/14	Jun/13
Endividamento financeiro líquido	21.161	18.641
Endividamento financeiro total	47.484	51.297
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,39	0,43
Patrimônio Líquido	123.156	118.229
Valor Patrimonial por ação	2,56	2,46

3.4 INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram um aumento de R\$ 4,5 milhões ao final do trimestre se comparados ao final do exercício anterior, devido a um reposicionamento estratégico de alguns materiais de grande consumo e a produção antecipada realizada estrategicamente em períodos anteriores que esta em fase de comercialização.

A companhia investiu até o trimestre R\$ 3,5 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e atualização do parque fabril.

Comentário do Desempenho

A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do período anterior, sendo que a participação da companhia naquela controlada é de 70,2% do capital total. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 8.

3.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o trimestre com 1.974 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 120,0 mil. No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, creche, assistência médica e odontológica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

4. CONSOLIDADO

4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

(em R\$ mil)

Indicadores	Jul/13 a Mar/14	Jul/12 a Mar/13
Operacionais		
Receita Líquida	275.578	232.468
Receitas no Brasil	175.875	158.819
Receitas com o exterior	99.703	73.649
Lucro Bruto	38.825	29.025
EBITDA	23.274	14.754
Resultado Líquido	6.626	1.820
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	8.872	5.621
Margens		
Margem Bruta	14,1%	12,5%
Margem EBITDA	8,5%	6,4%
Margem Líquida	2,4%	0,8%

Indicadores	Mar/14	Jun/13
Financeiros		
Endividamento financeiro líquido	83.796	83.212
Endividamento financeiro total	118.771	122.235
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,91	0,98
Patrimônio Líquido	130.968	124.644

Comentário do Desempenho

4.2 MERCADO E VENDAS

Durante o exercício, a controlada continuou a operar com a melhor ocupação da sua capacidade de produção. A expectativa deste aumento de nível de atividade faz com que a companhia tenha prognósticos positivos nos resultados futuros da controlada. Ao final do trimestre as vendas líquidas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 275,6 milhões contra os R\$ 232,5 verificados no exercício anterior, elevação de 18,5%.

4.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 2,4% da receita líquida (0,8% no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo principalmente da manutenção dos bons níveis de demanda no exterior. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial são a concorrência com os produtos asiáticos e da falta de uma maior procura no mercado interno brasileiro. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 14,1% sobre a Receita Líquida (12,5% no mesmo período do exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro foi de 4,7% sobre a Receita Líquida, contra os 2,1% observados no mesmo trimestre do exercício anterior.

4.4 INVESTIMENTOS

A companhia e sua controlada investiram no período R\$ 8,9 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos. Tais investimentos se deram principalmente na aquisição de máquinas e equipamentos com financiamento direto com fornecedores internacionais.

4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 2.536 funcionários no grupo (incluída a controlada), com um faturamento bruto per capita de R\$ 130,6 mil, 15,8% superior aos R\$ 112,8 mil registrados no mesmo período do exercício anterior.

5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora alcançou R\$ 13,8 milhões, contra os R\$ 7,4 mil do mesmo período do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 23,3 milhões sendo 57,8% superior ao apresentado no exercício anterior.

Comentário

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/13 a Mar/14	Jul/12 a Mar/13	Jul/13 a Mar/14	Jul/12 a Mar/13
Lucro bruto	24.067	21.310	38.825	29.026
Despesas comerciais	(17.218)	(15.329)	(22.826)	(18.931)
Despesas gerais e administrativas	(9.228)	(8.567)	(11.481)	(10.281)
Depreciações e amortizações	5.292	5.191	10.341	9.768
Resultado da equivalência patrimonial	2.989	(285)	-	-
Outras Receitas Operacionais	7.946	5.041	8.415	5.172
EBITDA	13.848	7.361	23.274	14.754

6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a DRS Auditores, prestadora dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestou serviços de consultoria e assessoria durante os exercícios 2012/2013 e 2013/2014, respectivamente.

7. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 02 de maio de 2014.

A Administração

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de Março de 2014

1 Informações gerais

A Pettenati S.A. Indústria Têxtil ("Pettenati") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul e tem por objeto a fabricação, comercialização e exportação de artigos de malharia, confecção e tecidos. As ações da Pettenati são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA. A emissão das demonstrações financeiras da Pettenati S.A. e das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pela diretoria em reunião de 05 de Maio de 2014.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controladora são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

Notas Explicativas

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Pettenati S.A. as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa efetiva cobrada nas vendas a prazo.

Também estão apresentadas pelo valor líquido da provisão de perdas, calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

2.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocados com base na capacidade normal de operação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável. Os estoques ainda não liquidados financeiramente estão apresentados ao seu valor presente líquido à taxa média dos financiamentos que correspondia em 31/mar./14 a 0,92% a.m., conforme notas 06 e 09.

2.6 Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

Estão apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou variações monetárias auferidas (quando aplicável).

2.7 Investimentos

Os investimentos em controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que é reconhecido no resultado do exercício. No caso das variações cambiais de investimento em controlada no exterior, as mesmas são registradas na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido, e somente serão registradas contra o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição e ajustados aos valores recuperáveis.

Notas Explicativas

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	31/mar./14	30/jun./13	31/mar./14	30/jun./13
Imóveis	1%	1%	1%	1%
Máquinas e Equipamentos Industriais	7%	7%	7%	8%
Móveis e Utensílios	6%	6%	7%	7%
Computadores e Periféricos	9%	9%	9%	9%
Veículos	11%	12%	11%	13%
Instalações	3%	3%	4%	3%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

2.9 Ativos intangíveis: marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada.

2.10 Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas utilizadas para o cálculo da amortização foram as a seguir discriminadas:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	31/mar./14	30/jun./13	31/mar./14	30/jun./13
Marcas e Patentes	10%	10%	10%	10%
Softwares	15%	17%	15%	18%

2.11 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Notas Explicativas

2.12 Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao valor presente com base na taxa média dos financiamentos verificada no período. Essa taxa ao final do trimestre correspondia a 0,92% a.m.

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

2.15 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período, mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 60.000,00, incluindo os valores destinados à aplicação em incentivos fiscais. A provisão para contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

2.16 Benefícios a empregados

A Companhia possui plano de benefício a empregados que inclui participação nos lucros, quando estes ocorrem. O reconhecimento dessa participação é usualmente feito quando do encerramento do exercício em que foi verificado o lucro, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, são eliminadas as operações entre as empresas. A Companhia reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

2.18 Distribuição de dividendos

Notas Explicativas

A distribuição de dividendos para os acionistas da Pettenati é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do dividendo obrigatório é contabilizado inicialmente em conta específica de Patrimônio Líquido e somente é reconhecido como passivo na data em que for aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.19 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

2.20 Resultado por ação

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações ao final de cada período reportado. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

3. Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem, além dos dados da controladora, a seguinte empresa controlada:

Empresa	Participação no Capital Total		Participação no Capital Votante	
	31/mar./2014	30/jun./2013	31/mar./2014	30/jun./2013
Pettenati Centro América S/A de C.V.	70,20%	70,20%	98,60%	98,60%

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde a soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo sua natureza, complementados com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação, dos lucros/perdas não realizados e das transações a realizar. As demonstrações financeiras da empresa controlada sediada no exterior foram convertidas para reais, com base na taxa corrente de venda do dólar americano vigente em 31 de março de 2014, sendo que esta segue os mesmos princípios contábeis da controladora.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/mar./14	30/jun./13	31/mar./14	30/jun./13
Caixa	97.987	83.871	108.171	93.841
Bancos Contas Correntes	2.727.373	1.225.387	8.652.843	4.425.436
Aplicações de Liquidez Imediata	23.497.512	31.346.719	26.213.112	34.503.949
Total	26.322.872	32.655.977	34.974.126	39.023.226

O caixa corresponde a bens numerários mantidos em moeda nacional. Os bancos contas correntes são as contas de livre movimentação mantidas com instituições financeiras. As aplicações financeiras referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, remuneradas a taxas que variam entre 98% e 101,5% do CDI e são mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem prejuízo das taxas pactuadas com as instituições financeiras depositárias.

5. Clientes

Notas Explicativas

Representam os créditos oriundos da venda de produtos a prazo. O valor presente é calculado com base nos encargos financeiros cobrados em cada operação e ajustado proporcionalmente até o final de cada período. A provisão de perdas é calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/mar./14	30/jun./13	31/mar./14	30/jun./13
Cientes no país	58.254.357	45.920.241	58.254.357	45.920.241
Cientes no Exterior	1.169.308	868.002	18.313.252	15.289.799
(-) Ajuste a Valor Presente	(703.423)	(487.928)	(734.028)	(506.314)
(-) Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.696.924)	(1.420.321)	(1.873.620)	(1.595.532)
Total	57.023.318	44.879.994	73.959.961	59.108.194

6. Estoques

Apresentam a seguinte composição, sendo seu giro e volume adequados a cada espécie.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/mar./14	30/jun./13	31/mar./14	30/jun./13
Produtos Acabados	17.856.083	19.416.065	23.597.545	24.203.297
(-) Ajuste ao Valor Realizável	(633.505)	(637.032)	(2.553.702)	(2.589.529)
(-) Ajuste ao Valor Presente	(362.563)	(191.456)	(362.563)	(191.456)
Produtos em Elaboração	5.255.559	4.267.471	6.245.430	5.072.592
Matérias Primas e Materiais	23.094.077	17.864.877	32.894.436	25.926.784
Total	45.209.651	40.719.925	59.821.146	52.421.688

Os estoques de produtos acabados são destinados a venda e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade. Os estoques na controladora e no consolidado, no final de cada período, estão ajustados pelo cálculo do valor presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante com base no giro médio dos mesmos.

7. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/mar./14	30/jun./13	31/mar./14	30/jun./13
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	1.206.854	1.737.893	1.206.854	1.737.893
Contribuição Social s/Lucro Líquido – CSLL	404.576	453.981	404.576	453.981
Imposto s/Produtos Industrializados – IPI	386.914	390.572	386.914	390.572
Imp. s/Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	1.126.347	663.603	1.126.347	663.603
Outros	184.564	-	347.512	133.869
TOTAL	3.309.255	3.246.049	3.472.203	3.379.918
Ativo Circulante	3.156.434	3.069.346	3.156.434	3.069.346
Ativo Não Circulante	152.821	176.703	315.769	310.572

Os valores, quando aplicável, estão atualizados pela taxa da Selic até o final de cada período.

8. Investimento em controlada

Apresentamos abaixo, as principais rubricas das demonstrações financeiras da controlada Pettenati Centro América S/A de C.V, as quais foram consolidadas ao final de cada período. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha.

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Valores em R\$	
	31/mar./14	30/jun./13
Circulante	40.732.399	33.676.738
Caixa e equivalentes de caixa	8.651.254	6.367.249
Clientes	16.936.643	14.228.200
Estoques	14.611.495	11.701.763
Outros	533.007	1.379.526
Não Circulante	82.015.302	80.653.200
Realizável a Longo Prazo	162.948	133.869
Investimentos	904.750	996.579
Imobilizado	80.849.446	79.453.017
Intangível	98.158	69.735
Total do Ativo	122.747.701	114.329.938

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valores em R\$	
	31/mar./14	30/jun./13
Circulante	46.103.014	71.847.303
Financiamentos	21.754.363	51.082.694
Fornecedores	14.425.044	12.161.542
Partes Relacionadas	1.093.239	1.275.528
Dividendos de Minoritários	4.638.453	3.967.014
Outros	4.191.915	3.360.525
Não Circulante	50.431.287	20.956.937
Financiamentos	49.532.198	19.855.195
Fornecedores	631.829	1.023.546
Outros	267.260	78.196
Patrimônio Líquido	26.213.400	21.525.698
Capital	45.260.000	44.312.000
Resultados Acumulados	(13.717.841)	(17.976.079)
Ajustes de Conversão	(5.328.759)	(4.810.223)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	122.747.701	114.329.938

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Valores em R\$	
	jul/13 a mar/14	jul/12 a mar/13
Receita Líquida	92.996.197	69.157.667
CPV	(78.237.955)	(61.441.752)
Resultado Bruto	14.758.242	7.715.915
Despesas com Vendas	(5.607.418)	(3.601.560)
Despesas Administrativas	(2.252.119)	(1.714.072)
Outras Receitas Operacionais	468.641	131.348
Despesas Financeiras	(3.615.530)	(3.611.572)
Receitas Financeiras	524.055	692.180
Resultado antes do IR	4.275.871	(387.761)
Provisão para Imposto de Renda	(17.633)	(18.953)
Resultado Líquido	4.258.238	(406.714)

Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11.

Está assim demonstrada a participação na empresa controlada:

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	PETTENATI CENTROAMERICA SA. de CV.	
	31/mar./14	30/jun./13
Ações de Capital Subscrito	2.000.000	2.000.000
Ações de Capital Integralizado	2.000.000	2.000.000
Patrimônio Líquido	26.213.400	21.525.698
Percentual de participação	70,20%	70,20%
Nº de Ações subscritas possuídas	1.404.000	1.404.000
Nº de Ações integralizadas	1.404.000	1.404.000

Notas Explicativas

Saldo Inicial	15.111.041	13.404.472
Resultado da Variação Cambial	301.483	1.337.193
Resultado Equival.Patrimonial Operações	2.989.283	369.376
Outras Variações	-	-
Saldo Final	18.401.807	15.111.041

9. Valor presente

A controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra.

Para o ajuste a valor presente da conta de clientes, foram utilizadas as taxas efetivas de juros aplicados nas vendas a prazo, que no final do trimestre correspondiam a 1,34% a.m.

Para a conta fornecedores foi utilizado a taxa média de captação verificada no trimestre, que em 31/Mar/14 correspondia a 0,92% a.m.

Jul/13 a Mar/14	CONTROLADORA				CONSOLIDADO		
Descrição	Clientes	Partes Relacionadas	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores	Clientes	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores
Ativos e Passivos							
Saldo Inicial	(487.928)	(50.572)	(191.456)	191.456	(506.314)	(191.456)	220.978
Constituição	(1.444.330)	(175.490)	(831.329)	831.329	(1.509.227)	(831.329)	920.763
Realização	1.228.835	166.571	660.222	(660.222)	1.281.513	660.222	(744.421)
Saldo Final	(703.423)	(59.491)	(362.563)	362.563	(734.028)	(362.563)	397.320

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31/mar./2014 e 30/jun./2013 refere-se a:

	BALANÇO PATRIMONIAL		RESULTADO 31/mar./2014
	31/mar./2014	30/jun./2013	
Ajuste a valor presente clientes e partes relacionadas	762.914	538.500	224.414
Ajuste de estoque a valor realizável	633.505	637.032	(3.527)
Ajuste de estoque a valor presente	362.563	191.456	171.107
Provisão créditos de liquidação duvidosa	779.200	227.863	551.337
Ganho não realizado alienação do imobilizado	417.522	818.368	(400.846)
Valor atribuído ao ativo imobilizado	(37.073.510)	(39.422.055)	2.348.545
Ajuste a valor presente fornecedores	(362.563)	(191.456)	(171.107)
Provisão de comissões	873.551	575.051	298.500
Provisão para contingências trabalhistas	2.884.742	3.268.210	(383.468)
Prejuízo fiscal / Base negativa	-	1.998.192	(1.998.192)
Reserva de reavaliação	(6.491.136)	(6.560.719)	69.583
Receita de IR e Cont. Social Diferidos líquidos	-	-	240.158
Passivo fiscal diferido, líquido	(37.213.212)	(37.919.558)	-

Refletido no balanço patrimonial e na demonstração dos resultados da seguinte maneira:

Ativo fiscal diferido	6.713.998	8.254.672
Passivo fiscal diferido	(43.927.210)	(46.174.230)

11. Partes relacionadas**a. Saldos e operações entre partes relacionadas**

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2014 e 30 de junho de 2013, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com a parte relacionada Pettenati Centro

Notas Explicativas América SA de CV, decorrem de transações de venda de produtos, equipamentos industriais a prazo e reembolso de despesas de viagens, sem incidência de juros entre a Companhia e sua controlada em condições usuais de mercado. Os saldos ao final de cada período são os seguintes:

Operação	31/mar./14	30/jun./13
Ativos e Passivos		
Vendas de Máquinas	1.341.191	1.334.045
Reembolso de Despesas	-	3.727
Venda de Materiais	18.938	16.415

A empresa mantém contrato de aluguel de imóvel com outras partes ligadas. O valor de tal aluguel encontra-se a preço de mercado e o montante incluído no resultado do exercício foi de R\$ 30 mil (R\$ 27 mil no mesmo período do exercício anterior).

b. Garantias

Ao final de cada trimestre, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais prestados a empresa controlada:

OPERAÇÃO	TIPO DE GARANTIA	31/mar./14	30/jun./13
Empréstimos bancários para capital de giro	Avais	18.124.693	70.937.889
Financiamentos diretos com fornecedores	Avais	1.710.236	3.953.117
Total		19.834.929	74.891.006

12. Contrato de mútuo

O contrato de mútuo realizado com a parte relacionada Gladium Administração e Participações Ltda., tem cláusula de juros correspondente a 100% da taxa Selic, incidentes sobre o saldo devedor e resgate previsto para ocorrer até o final do exercício 2019/2020.

13. Não circulante

a. Investimentos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/mar./14	30/jun./13	31/mar./14	30/jun./13
Participações em Controladas	17.984.285	14.292.672	-	-
Participações p/ Inc. Fiscais	194.790	194.790	194.790	194.790
Outros Investimentos	103.701	103.701	1.008.451	1.100.280
Ajuste ao Valor Realizável	(147.000)	(147.000)	(147.000)	(147.000)
Total	18.135.776	14.444.163	1.056.241	1.148.070

b. Imobilizado e intangível - saldos ao final de cada período

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido 31/mar./2014	Líquido 30/jun./2013	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido 31/mar./2014	Líquido 30/jun./2013
Imóveis	74.458.408	(31.522.255)	42.936.153	43.517.779	112.869.810	(35.812.857)	77.056.953	76.369.222
Máquinas Equip. Industriais	170.578.266	(129.439.347)	41.138.919	43.422.176	233.372.436	(155.436.085)	77.936.351	79.543.764
Móveis e Utensílios	6.162.123	(4.167.331)	1.994.792	2.096.774	12.584.024	(6.371.759)	6.212.265	6.227.718
Computadores e Periféricos	3.953.907	(3.275.016)	678.891	526.254	4.720.602	(3.737.412)	983.190	854.558
Veículos	1.100.641	(961.283)	139.358	202.235	1.418.265	(1.073.899)	344.366	345.814
Instalações	22.262.792	(18.348.858)	3.913.934	3.845.374	29.650.206	(20.949.360)	8.700.846	8.904.165
Imobilizado	278.516.137	(187.714.090)	90.802.047	93.610.592	394.615.343	(223.381.372)	171.233.971	172.245.241
Marcas e Patentes	100.331	(8.954)	91.377	88.377	100.331	(8.954)	91.377	88.377
Softwares	5.009.876	(4.326.447)	683.429	689.489	5.341.256	(4.559.669)	781.587	759.224
Intangível	5.110.207	(4.335.401)	774.806	777.866	5.441.587	(4.568.623)	872.964	847.601

6. Imobilizado e intangível – movimentação

Notas Explicativas

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO						
	Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Líquido	Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Efeito	Líquido
	30/jun./2013				31/mar./2014	30/jun./2013				Cambial	31/mar./2014
Imóveis	43.517.779	-	-	(581.626)	42.936.153	76.369.222	718.637	-	(1.023.996)	993.090	77.056.953
Máquinas Equip. Industriais	43.422.176	2.688.350	(990.983)	(3.980.624)	41.138.919	79.543.764	6.565.941	(1.203.586)	(7.771.090)	801.322	77.936.351
Móveis e Utensílios	2.096.774	95.851	(1.057)	(196.776)	1.994.792	6.227.718	487.240	(18.466)	(572.639)	88.412	6.212.265
Computadores e Periféricos	526.254	278.663	(36)	(125.990)	678.891	854.558	305.082	(2.691)	(181.395)	7.629	983.190
Veículos	202.235	-	-	(62.877)	139.358	345.814	84.912	-	(88.287)	1.927	344.366
Instalações	3.845.374	268.505	-	(199.945)	3.913.934	8.904.165	503.519	-	(521.132)	(185.706)	8.700.846
Imobilizado	93.610.592	3.331.369	(992.076)	(5.147.838)	90.802.047	172.245.241	8.665.332	(1.224.744)	(10.158.539)	1.706.675	171.233.971
Marcas e Patentes	88.377	3.000	-	-	91.377	88.377	3.000	-	-	-	91.377
Softwares	689.489	138.171	-	(144.231)	683.429	759.224	203.396	-	(181.996)	964	781.587
Intangível	777.866	141.171	-	(144.231)	774.806	847.601	206.396	-	(181.996)	964	872.964

14. Instituições financeiras

Modalidade	Garantia	Vcto. Final	Encargos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				31/mar./2014	30/jun./2013	31/mar./2014	30/jun./2013
Moeda Estrangeira							
Capital de Giro	Aval Controladora	jun/14	Libor 6m + 2,60% a.a.	-	-	6.396.000	6.214.426
		set/13	4,49% a.a.	-	-	-	17.952.500
		jul/13	4,5% a.a.	-	-	-	5.588.851
		out/13	4,25% a.a.	-	-	-	5.579.542
		jan/15	3,40% a.a. + libor 6 meses	-	-	2.845.451	4.217.630
		mai/15	3,15% a.a. + libor 6 meses	-	-	1.373.887	1.777.367
		ago/13	5,0% a.a.	-	-	-	5.638.240
		jan/17	3,05% a.a. + libor 6 meses	-	-	7.509.355	7.412.935
	Aval	set/18	6,00 a.a.	-	-	34.024.205	-
	Aval dos controladores	Mai/2014 (1)	V.Cambial + 3,25% a.a.	9.548.027	8.783.379	9.548.027	8.783.379
	Hipoteca	jan/17	5,31% a.a.	-	-	10.179.509	12.123.468
		mai/14	4,75% a.a.	-	-	4.429.504	-
jul/14		4,75% a.a.	-	-	2.265.650	-	
mar/19		5,25% a.a.	-	-	2.263.000	-	
mai/13	4,75% a.a.	-	-	-	4.432.930		
Moeda Nacional							
Finame veículos	Alienação fiduciária	dez/14	7% a.a.	22.312	33.849	22.312	33.849
Capital de Giro	Aval dos controladores	out/13	100% CDI + 1,59% a.a.	-	6.859.808	-	6.859.808
		jan/14	100% CDI + 1,85% a.a.	-	4.002.944	-	4.002.944
		nov/13	100% CDI + 1,60% a.a.	-	8.445.727	-	8.445.727
		jan/14	100% CDI + 1,89% a.a.	-	8.320.629	-	8.320.629
		dez/13	100% CDI + 1,99% a.a.	-	1.024.010	-	1.024.010
		nov/14	100% CDI + 2,8% a.a.	3.563.392	5.136.379	3.563.392	5.136.379
		dez/15	100% CDI + 2,95% a.a.	10.351.315	-	10.351.315	-
		dez/16	8% a.a.	3.009.426	-	3.009.426	-
		out/15	8% a.a.	2.540.407	-	2.540.407	-
	out/16	100% CDI + 2,48% a.a.	11.479.744	-	11.479.744	-	
Aval dos controladores + Caução	ago/15	TJLP + 4,5% a.a.	2.976.491	4.551.133	2.976.491	4.551.133	
jan/16	TJLP + 4% a.a.	3.992.840	4.139.297	3.992.840	4.139.297		
TOTAL				47.483.954	51.297.155	118.770.515	122.235.044
Circulante				29.396.692	43.683.069	51.151.055	94.765.763
Longo Prazo				18.087.262	7.614.086	67.619.460	27.469.281

(1) Operação contratada em dólares norte americanos com juros de 3,25% a.a.. Foi realizado um contrato de swap de troca de taxas para 100% do CDI + 2,1% a.a.. O ajuste positivo total reconhecido foi de R\$ 1.168.985, sendo que o valor acima já está apresentado pelo valor de liquidação na data do balanço.

Notas Explicativas Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte americanos.

Tais empréstimos no final de cada período correspondem a:

Moeda	31/mar./2014	30/jun./2013
Dólares	31.500.911	32.017.462

15. Compromissos de longo prazo

- a. **Fornecedores:** referem-se a compra de máquinas no mercado internacional e as garantias oferecidas são o aval dos controladores. Apresentam o seguinte saldo em R\$ no final de cada período:

Moeda original	Controladora		Consolidado	
	31/mar./2014	30/jun./2013	31/mar./2014	30/jun./2013
Euro	376.653	1.021.336	1.008.482	2.044.882
Total	376.653	1.021.336	1.008.482	2.044.882

- b. **Taxas de conversão:** os valores em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda de apresentação de acordo com as seguintes taxas:

Moeda	31/mar./2014	30/jun./2013
Dólar Americano	2,2630	2,2156
Euro	3,1175	2,8882

16. Contingências

A controladora é parte envolvida em processos judiciais nas áreas trabalhistas, tributários e outros que estão em andamento. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada trimestre estão apresentadas a seguir, sendo que as contingências consideradas como perdas prováveis estão provisionadas contabilmente.

Contingências Passivas (controladora)

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, de perda provável, e de perda possível dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho, por doenças ocupacionais, pedidos de equiparação salarial, pedidos de vínculo empregatício de prestadores de serviços, recurso de autuação pela não inclusão de receitas financeiras na base de cálculo do PIS e COFINS. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada período estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Natureza	31/mar./2014		30/jun./2013	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhista	722.262	2.884.742	1.565.000	3.268.210
Civil	-	-	43.000	-
Tributária	338.000	-	338.000	-

Contingências Ativas (controladora)

Notas Explicativas

As demandas cíveis referem-se a impugnação dos valores de execução de sentença por parte da Eletrobrás e montam na data do balanço, aproximadamente R\$ 950 mil. A companhia reconheceu, em novembro de 2011, receita não recorrente advinda do trânsito em julgado de demanda previdenciária no valor de R\$ 1.805.473 na conta de Outras Receitas Operacionais. Tal valor foi compensado com débitos previdenciários e está sujeito a posterior homologação por parte de entidade administradora fazendária.

17. Cobertura de seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos e/ou responsabilidades.

Os principais seguros mantidos pela empresa são:

(em R\$ mil)

MODALIDADE	ITENS COBERTOS	IMPORTÂNCIA SEGURADA			
		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/mar./2014	30/jun./2013	31/mar./2014	30/jun./2013
Incêndio/ Riscos Diversos	Conjunto industrial Operacional	349.400	349.400	479.459	471.515
Responsabilidade Civil	Veículos e terceiros	11.105	15.050	11.793	15.851

18. Capital social e reservas

a) Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é composto de 16.016.924 ações ordinárias e 32.029.564 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal.

De acordo com o estatuto, por deliberação do Conselho de Administração, e independentemente de reforma estatutária, a companhia poderá aumentar seu capital em até mais 5.479.233.218 ações ordinárias e 10.958.466.436 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

As ações têm as seguintes vantagens, direitos ou restrições:

- Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.
- Os possuidores de ações preferenciais poderão assistir as Assembléias Gerais e tomar parte nos respectivos debates, sem o exercício de direito de voto.
- As ações preferenciais terão o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, lhes sendo assegurado, juntamente com os acionistas minoritários detentores de ações ordinárias, o preço no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, além de assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.
- Fica assegurado aos senhores acionistas a livre cessão, venda ou transferência de ações, tanto ordinárias como preferenciais, sendo facultada a instituição depositária a cobrança de custos do serviço, observados os limites máximos legais.
- Cada ação ordinária escritural dará direito a um voto nas deliberações das Assembléias Gerais.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que tenha direito de conversão em ações, e também não possui instrumento de opção ou bônus de subscrição que exercidos os direitos sejam emitidas ações.

Ações em circulação:

	31/mar./2014		30/jun./2013	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
No início do trimestre	385.200	31.567.016	385.200	31.567.016
Movimentações	-	-	-	-
No final do trimestre	385.200	31.567.016	385.200	31.567.016

Notas Explicativas

b) Subvenção para investimentos e incentivos fiscais: decorrem de incentivos fiscais recebidos por aplicação em cotas de Finor, Finam e operacionalização do Fundopem (RS).

c) Reserva legal: é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d) Reservas estatutárias: prevê o estatuto da Companhia que do resultado do exercício, após as deduções legalmente previstas, será retirada parcela destinada à participação dos administradores no lucro, observados os limites definidos em lei, e cujo pagamento ficará condicionado à efetiva atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório, sendo o lucro líquido remanescente, assim distribuído:

- (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de Reserva Legal e que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
- (b) do saldo remanescente, ajustado na forma da lei, 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos aos acionistas; e
- (c) o saldo, se for o caso, que não for apropriado à reserva de que trata o parágrafo único abaixo, ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, será destinado para pagamento de dividendo suplementar aos acionistas.

Parágrafo único: A Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens do imobilizado e acréscimo do capital de giro. Será formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. A Assembleia Geral, quando entender suficiente o valor da dita reserva estatutária, poderá destinar o excesso para distribuir dividendos ou para aumento de capital.

e) Dividendo adicional proposto

Registra os dividendos complementares propostos pela administração em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1) até sua aprovação por Assembleia Geral. Tais dividendos complementares foram aprovados pela AGO realizada em 24 de outubro de 2013, sendo transferidos para a conta de passivo denominada Dividendos a Pagar.

f) Reserva de reavaliação

Efetuada sobre imóveis, em 12/dez./1989, com base em laudo técnico. Os saldos da respectiva reserva são os seguintes:

	31/mar./14	30/jun./13
Reavaliação total	6.491.136	6.560.719
(-) Prov. p/ a contribuição social	(584.202)	(590.464)
(-) Prov.p/ o imposto de renda	(1.622.784)	(1.640.180)
Reavaliação líquida	4.284.150	4.330.075

g) Outros resultados abrangentes

Ajustes de avaliação patrimonial: representado pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras da controlada no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras.

Custo atribuído ao imobilizado: constituído em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, já líquido dos impostos diferidos.

	31/mar./14	30/jun./13
Ajustes de avaliação patrimonial	3.614.326	3.312.843
Custo atribuído ao imobilizado	24.468.517	26.018.556
Total	28.082.843	29.331.399

19. Dividendos

Notas Explicativas

Conforme estatuto social da Companhia, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

Os dividendos que foram propostos e aprovados pela AGO realizada em 24/10/2013, foram calculados conforme segue:

	30/jun./13
Lucro líquido do exercício	3.218.585
(-) Reserva legal constituída (5%)	(160.929)
(+) Realização do custo atribuído ao imobilizado	2.026.976
(+) Realização da reserva de reavaliação	65.795
(+) Reversão de reservas de lucros	849.573
Base cálculo dos dividendos	6.000.000
Dividendo a Pagar (R\$ 0,12487905 por ação preferencial e ordinária)	6.000.000

Os dividendos fixos obrigatórios estão demonstrados no Balanço Patrimonial de 30/06/2013 como obrigações legais (provisão no passivo circulante) e os complementares estão contabilizados em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1). Em 31/12/2013 todos os dividendos já estão apresentados em conta de Passivo Circulante, visto a AGO realizada em 24/10/2013 ter aprovado a distribuição de dividendos no montante integral acima, a serem pagos até 30/06/2014.

O valor consolidado de dividendos a pagar inclui R\$ 4.638.453 (US\$ 2.049.692), devidos pela empresa controlada a acionistas minoritários.

20. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes, pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- a) **Aplicações financeiras:** estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- b) **Clientes:** são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas.
- c) **Riscos com taxa de câmbio:** decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

Controladora	31/mar./2014	30/jun./2013
Ativo		
Clientes	1.169.307	866.460
Partes Relacionadas	1.360.129	1.354.187
Adiantamento a fornecedores	726.142	1.357.912
Passivo		
Fornecedores	189.177	3.035.810

Notas Explicativas

d) Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

Premissas	Controladora			Consolidado		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Receitas Aplicações Financeiras	2.643.470	2.114.776	1.762.313	2.643.470	2.114.776	1.762.313
100% do CDI - Risco = redução do CDI	11,25%	9,00%	7,50%	11,25%	9,00%	7,50%
Despesas com financiamentos bancários	3.883.486	4.854.357	5.825.229	3.883.486	4.854.357	5.825.229
100% do CDI - Risco = aumento do CDI	11,25%	14,06%	16,88%	11,25%	14,06%	16,88%
Despesa de variação cambial líquida no resultado	252.079	1.191.160	2.130.241	230.660	1.078.181	1.925.701
Taxa Cambial – US\$ - Risco de elevação na taxa	2,43	3,04	3,65	2,43	3,04	3,65
Taxa Cambial - € - Risco de elevação na taxa	3,35	4,19	5,03	3,35	4,19	5,03

- e) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 14 (em moeda estrangeira) não possuem “*hedge*” cambial na controladora nem na controlada.
- f) A Companhia possui tão somente um instrumento financeiro derivativo de troca de taxas, conforme descrito nas observações da nota 14.

21. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013. O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação.

	31/mar./2014		31/mar./2013	
	Ordinárias	Ordinárias	Ordinárias	Preferenciais
Resultado líquido do período	2.208.727	4.416.862	606.885	1.213.608
Média ponderada de ações emitidas	16.016.924	32.029.564	16.016.924	32.029.564
Resultado por ação (básico e diluído)	0,1379	0,1379	0,0379	0,0379

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

22. Relacionamento com auditores independentes

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que no período Jul/12 a Mar/14 a DRS Auditores, somente prestou serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações financeiras da empresa.

Notas Explicativas

23. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

Conta	Controladora		Consolidado	
	01/jul./2013 a 31/mar./2014	01/jul./2012 a 31/mar./2013	01/jul./2013 a 31/mar./2014	01/jul./2012 a 31/mar./2013
Receita Bruta	236.943.253	213.335.667	331.209.576	283.315.656
Devoluções de Vendas	(1.201.360)	(929.704)	(2.089.204)	(1.487.051)
Impostos sobre Vendas	(48.557.971)	(45.003.734)	(48.557.972)	(45.003.734)
Ajuste ao valor presente	(4.602.079)	(4.091.473)	(4.984.360)	(4.356.448)
Receita Líquida	182.581.843	163.310.756	275.578.040	232.468.423

24. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/mar./2014	31/mar./2013	31/mar./2014	31/mar./2013
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(158.515.113)	(142.001.118)	(236.753.068)	(203.442.870)
Despesas comerciais	(17.218.382)	(15.329.445)	(22.825.800)	(18.931.005)
Despesas Administrativas	(6.579.493)	(6.189.190)	(8.831.612)	(7.903.262)
Honorários da administração	(2.649.000)	(2.378.000)	(2.649.000)	(2.378.000)
Total	(184.961.988)	(165.897.753)	(271.059.480)	(232.655.137)
Depreciação e amortização	(5.292.069)	(5.190.689)	(10.340.533)	(9.767.599)
Despesas com pessoal	(45.018.009)	(40.622.718)	(52.308.743)	(46.845.909)
Matérias primas e materiais consumidos	(104.184.643)	(95.466.843)	(161.059.371)	(136.427.828)
Energia elétrica	(5.120.403)	(5.081.595)	(8.559.973)	(7.765.180)
Fretes e comissões	(10.878.149)	(9.734.079)	(15.094.650)	(12.200.788)
Outras	(14.468.715)	(9.801.829)	(23.696.210)	(19.647.833)
Total	(184.961.988)	(165.897.753)	(271.059.480)	(232.655.137)

25. Informações por segmento de negócio

A Companhia atua somente no segmento industrial têxtil conforme descrito na nota explicativa 01 – Informações gerais, no mercado nacional e internacional. O segmento de atuação de sua controlada é o mesmo que o da controladora.

26. Remuneração do pessoal chave da administração

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal. O montante global anual é fixado pela Assembleia Geral para pagamento dos honorários dos administradores da Companhia.

A maior remuneração individual fixa acumulada no exercício para o Conselho de Administração somou R\$ 540 mil, (R\$ 540 mil no mesmo período do exercício anterior) a remuneração média foi de R\$ 194 mil (R\$ 234 mil no mesmo período do exercício anterior) e a menor foi de R\$ 81 mil (R\$ 81 mil no mesmo período do exercício anterior). No Conselho Fiscal a remuneração individual fixa acumulada no exercício foi de R\$ 36 mil (R\$ 36 mil no mesmo período do exercício anterior). Na diretoria, a maior remuneração fixa individual acumulada no exercício foi de R\$ 540 mil (R\$ 540 mil no mesmo período do exercício anterior), a média foi de R\$ 279 mil (R\$ 330 mil no mesmo período do exercício anterior) e a menor foi de R\$ 100

Notas Explicativas mil (R\$ 200 mil no mesmo período do exercício anterior). Os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, não recebem remuneração variável.

27. Incentivos Fiscais

a) Crédito Presumido de ICMS

De acordo com as práticas de mercado e o Decreto (RS) 49.700/12, a companhia registrou em suas Demonstrações Financeiras, na conta de Outras Receitas Operacionais, incentivos fiscais decorrentes de crédito presumido de ICMS no montante de R\$ 6.937 mil (R\$ 4.581 mil no mesmo período do exercício anterior). Tal crédito presumido é apurado sobre as vendas de produtos a outros estados, de forma que o recolhimento de ICMS não seja inferior a 3% da Receita Bruta. O prazo de vigência de tal benefício fiscal, que foi prorrogado pelo Decreto (RS) 51.025/14 é até Jun/2015.

b) Desoneração da Folha de Pagamento – Plano Brasil Maior

Com a alteração na Lei 12.546/11 pela Lei 12.715/12 o governo federal ampliou incentivos a diversos setores da economia (inclusive o têxtil) no sentido de, principalmente, desonerar a folha de pagamentos, substituindo a contribuição previdenciária sobre a mesma, por um percentual fixo sobre a receita bruta. No caso da empresa, este percentual sobre a Receita Bruta é de 1%. O ganho gerado por esta desoneração foi de R\$ 4.827 mil no semestre (R\$ 3.992 mil no mesmo período do exercício anterior) e está refletido nas Demonstrações Financeiras através de redução nos custos e despesas. O prazo de vigência desta desoneração é até Dez/2014

28. Plano de benefícios dos empregados

A Companhia estende aos seus colaboradores como plano de benefícios o Programa de Participação nos Resultados. Tal plano de participação não é estatutário, não existindo, portanto a obrigatoriedade de realizá-lo. No exercício 2012/2013 a participação dos empregados foi calculada conforme estabelecido no Plano de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos resultados foi de R\$ 344.757 na controladora e no consolidado e foi pago durante o mês de setembro de 2013.

Inexistem outros planos de benefícios como de pós-emprego, pecúlio, pensão, PDV, ou remuneração em ações vigentes na empresa.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ilmo. Srs.

DIRETORES E ACIONISTAS de

PETTENATI S.A. INDÚSTRIA TÊXTIL

CAXIAS DO SUL – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia PETTENATI S.A. INDÚSTRIA TÊXTIL, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente de nove meses findo(s) naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo(s) naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na Nota Explicativa 16, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas registram desde 2011 a compensação de débitos previdenciários no montante de R\$ 1.805.473, oriundo de decisão judicial transitada em julgado, estando aguardando a devida homologação da autoridade fiscal para extinção definitiva do crédito tributário. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos em função do pedido de compensação.

Conforme descrito na nota explicativa 2.2.b as informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da PETTENATI S.A INDÚSTRIA TÊXTIL, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de março de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre - RS, 09 de maio de 2014.

DRS Auditores

CRC-RS nº 4.230

Valter Dall'Agnol

CRC-RS nº 43.306

Sócio Responsável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PETTENATI S/A - INDUSTRIA TÊXTIL

Companhia Aberta – CNPJ - 88.613.658/0001-10 – NIRE 43300003272

ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA

As 09:00 horas do dia 05 de maio de 2014, na sede social da empresa, sita a Rodovia Estadual RSC 453 - Km 2,4 em Caxias do Sul - RS, reuniram-se os membros da Diretoria abaixo assinados, com o objetivo de examinar o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao 3º trimestre (Jul/13 a Mar/14) do exercício social 2013/2014.

Após as revisões realizadas, declaram que analisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Pettenati S/A, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2014.

Nada mais havendo a tratar, encerraram-se os trabalhos da reunião, lavrando-se a presente ata.

Caxias do Sul, 05 de Maio de 2014.

OTÁVIO RICARDO PETTENATI

Diretor Presidente

ROBERTA DANIELA PETTENATI

Diretora Industrial

ROBERTO FERNANDO VIAL

Diretor Financeiro e de RI

CARLOS AUGUSTO SALVADOR SCUSSIATO

Diretor Administrativo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

PETTENATI S/A - INDUSTRIA TÊXTIL

Companhia Aberta – CNPJ - 88.613.658/0001-10 – NIRE 43300003272

ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA

As 14:00 horas do dia 13 de maio de 2014, na sede social da empresa, sita a Rodovia Estadual RSC 453 - Km 2,4 em Caxias do Sul - RS, reuniram-se os membros da Diretoria abaixo assinados, com o objetivo de examinar o Relatório dos Auditores Independentes - DRS Auditores – sobre o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao 3º trimestre (Jul/13 a Mar/14) do exercício social 2013/2014.

Após as revisões realizadas, declaram que:

- a) Analisaram, discutiram e concordam com o referido relatório emitido por DRS Auditores em 09.05.2014, sobre as Demonstrações Financeiras, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2014.
- b) Decidiram submeter as Demonstrações Financeiras à análise e aprovação do Conselho Fiscal da companhia.

Nada mais havendo a tratar, encerraram-se os trabalhos da reunião, lavrando-se a presente ata.

Caxias do Sul, 13 de maio de 2014.

OTÁVIO RICARDO PETTENATI

Diretor Presidente

ROBERTA DANIELA PETTENATI

Diretora Industrial

ROBERTO FERNANDO VIAL

Diretor Financeiro e de RI

CARLOS AUGUSTO SALVADOR SCUSSIATO

Diretor Administrativo